



VIVA O 08 MARÇO DE 2014 - Dia Internacional da Mulher

Viva a nossa luta para que o Brasil seja brasileiro!

A CMB - Confederação das Mulheres do Brasil reafirma seu compromisso com a luta anti-imperialista, pela Democracia e Paz Justa fortalecida em todos os continentes pela Federação Democrática Internacional das Mulheres, a FDIM.

Em 24 e 25 de maio deste ano realizaremos nosso IV Congresso da CMB. Mais de 500 delegadas eleitas na maioria dos estados de todas as regiões do país estarão em São Paulo berço da indústria brasileira exigindo que a economia volte a crescer e lhes garanta empregos com salários decentes e direitos trabalhistas. Não aceitamos mais ser submetidas a subempregos sem direitos com baixíssimos salários.

A maioria das mulheres brasileiras elegeu Dilma. Tínhamos esperança de avançarmos nas conquistas que obtivemos durante o governo Lula, mas os compromissos assumidos conosco, com o Brasil foram rompidos por Dilma que cedendo às pressões dos monopólios de mídia e das multinacionais passou a entregar nossas riquezas e voltou a privatizar dando a essa prática funesta da era FHC o novo nome de "concessões". Abandonou a política de valorização do salário mínimo que melhora a vida de homens e mulheres e fortalece o mercado interno e o crescimento.

O governo federal passou a priorizar cortar recursos do Orçamento que seriam destinados para a saúde, educação, transporte, segurança, saneamento básico, reforma agrária entre outras necessidades reduzindo os investimentos públicos. É o superávit primário, dinheiro que vai direto para o bolso dos banqueiros. Desses cortes não escaparam nem mesmo os pequenos projetos do Ministério da Mulher que teve de contribuir com a bolsa banqueiro.

Lutamos pela redução dos juros para o desenvolvimento avançar e assegurar mais investimentos nas necessidades de nossas famílias. Dilma chegou a baixar os juros, mas voltou a ceder às pressões. Os juros voltaram a serem os mais altos do mundo. Os bancos foram o setor que mais lucrou durante esse governo. Apesar disso, só em 2013 o Santander, o Itaú e o Bradesco demitiram mais de 10.000 pessoas entre essas muitas mulheres.

Não aceitamos mais que o governo federal obrigue os Estados e Municípios a tirar dinheiro das creches, da educação, da saúde, do atendimento aos idosos, do apoio à juventude para gastar pagando dívida aos banqueiros externos. A dívida de Estados e Municípios, como a de São Paulo por exemplo, não diminui apesar de a Prefeitura já ter pagado o dobro do que devia inicialmente quando FHC impôs juros e indexadores que não



permitem sua redução e o governo atual se nega a renegociá-la. Quanto mais se paga mais se deve.

Com pouco investimento no setor elétrico os apagões de energia voltaram e também voltaram às ameaças de aumento nos preços nas contas de luz. Nosso petróleo do Pré-sal do Campo de Libra foi entregue de bandeja para o cartel petrolífero – para a Shell e a Total - em detrimento dos interesses da Petrobras e do Brasil. Os recursos mais uma vez foram utilizados para atingir a meta do superávit primário. Com essa política econômica o Brasil andou para trás. Passamos de um crescimento de 7,5% no último ano do governo Lula para só 2,7% em 2011, menos de 1% em 2012 e 2,3% em 2013 e a previsão é "crescer" em 2014 pífios 1,7%. Quem mais sofre com essa situação são as mulheres. O Brasil precisa voltar a crescer para que haja mais oportunidades para todos, para que as mulheres sejam beneficiadas de forma mais plena pelo nosso desenvolvimento.

Este ano de 2014 é ano de eleições. Vamos exigir compromisso com o Desenvolvimento Sustentável que só existirá se o povo e seus direitos forem priorizados. A CMB conclama as brasileiras a lutar por uma Pátria Soberana! Queremos um país sobre o qual possamos dizer: É nosso, é a nossa casa e a deixaremos para nossos filhos!

Vamos participar das eleições escolhendo o candidato que se comprometa com as mudanças do presente para garantir esse futuro!

Vamos avançar também na superação da situação que condena o nosso país ao 156º lugar no mundo em relação à participação de mulheres no Parlamento. No Brasil apenas 9% dos deputados são mulheres. Estaremos vigilantes para que os partidos políticos cumpram a lei que determina que 30% dos candidatos nas chapas ao legislativo sejam mulheres. Mas estamos cientes de que isso não garante que essas mulheres sejam eleitas.

É preciso mais, e o período eleitoral é um excelente momento para debatermos propostas que levem o país a retomar seu destino de progresso para todos e mais avanços para as mulheres.

Queremos casas, creches e educação infantil pública para todas as crianças; saneamento; transporte público de qualidade, luz e água a preços justos!

Mais SUS e mais atenção à saúde integral das mulheres! Lutamos pelo Parto Humanizado, queremos decidir como ter nossos filhos! 10% do Orçamento para a Saúde Pública!

10% do PIB para a Educação Pública! Mais Profissionalização para as mulheres!

Chega de subemprego, de trabalho sem direitos trabalhistas e de ganhar até 65% a menos fazendo o mesmo trabalho! Salário igual para trabalho igual. Não aceitamos mais essa e todas as formas de VIOLÊNCIA!



CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

FILIADAS A FEDERAÇÃO DEMOCRÁTICA INTERNACIONAL DAS MULHERES



Por mais participação política da mulher! É nosso direito e necessidade da Nação!

Não à entrega do nosso petróleo, das terras e indústrias brasileiras!

Toda solidariedade às mulheres que resistem ao golpe na Ucrânia e na Venezuela; às mulheres que resistem na guerra contra a Síria; ao apartheid de Israel na Palestina; à discriminação da pobreza e de raça nos EUA!

Toda solidariedade às mulheres que defendem a escolha de seus povos pelo socialismo como em Cuba e na RPDC.

Viva a luta da mulher brasileira, viva a luta das mulheres em todo o mundo!



CMB lançou Manifesto das Mulheres pedindo a Suspensão do Leilão do petróleo de Libra. Na foto Gláucia Morelli-Presidente e Conceição Cassano, secretária-geral, com a juventude e trabalhadores na praia da Barra da Tijuca, local do leilão.

CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL!

Rumo ao IV Congresso. Participe!